Gac Sanit. 2026;40(S4):539

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

609 - EXPOSIÇÃO E CRENÇAS SOBRE PRODUTOS DE TABACO E NICOTINA EM JOVENS DA REGIÃO DO DOURO EM PORTUGAL

F.A. Aguiar, A.L. Santos, S. Elias, C. Gouvinhas, N. Carneiro, A. Escaleira, R. Santos, R. Mendes

Unidade de Saúde Pública, ULS Trás-os-Montes e Alto Douro; EPIUnit ITR, Instituto de Saúde Pública Universidade do Porto; Escola Superior de Saúde, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: O consumo de produtos de tabaco continua a constituir um importante problema de saúde pública, com início frequente na adolescência. Acresce a este problema, o surgimento recente de novos produtos com nicotina (sem tabaco), com elevada atratividade para esta faixa etária. A identificação precoce de fatores relacionados com o início do tabagismo é fundamental para a sua prevenção. Este estudo teve por objetivo analisar a exposição ao fumo de tabaco, lacunas nos conhecimentos, e crenças relacionadas com o tabagismo em jovens do 7.º ano de escolaridade da região do Douro em Portugal.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal, em jovens do 7.º ano de escolaridade de escolas públicas da região do Douro de Portugal, durante o ano 2025/2026, através de um formulário online, e mediante autorização dos encarregados de educação. O formulário incluiu variáveis sociodemográficas, contacto com produtos de tabaco e nicotina (e respetiva idade de experimentação), exposição ao fumo ambiental do tabaco, conhecimentos sobre os malefícios do tabaco e crenças associadas ao tabagismo.

Resultados: Participaram 267 jovens (52,1% mulheres; 12,2 ± 0,5 anos de idade). Cinco (1,9%) jovens reportaram já terem consumido produtos com tabaco/nicotina (entre os quais cigarros tradicionais [n = 2], tabaco aquecido [n = 1], e cigarros eletrónicos/vaporizadores [n = 5]). A idade média de experimentação destes produtos foi de 10,6 ± 1,2 anos de idade). Contudo, apenas dois jovens reportaram terem consumido estes produtos nos últimos 30 dias (cigarros tradicionais [n = 1], tabaco aquecido [n = 1], e cigarros eletrónicos/vaporizadores [n = 1]). No que respeita à exposição ao fumo ambiental do tabaco, 13,5% dos jovens referiram exposição diária ao fumo de tabaco dentro de casa, nos últimos 7 dias. Relativamente aos conhecimentos sobre os malefícios do tabaco, 19,9% dos jovens desconheciam os efeitos prejudiciais na pele, 12,0% nos dentes, 57,3% na sexualidade, e 11,3% na capacidade de praticar atividade física. No domínio das crenças associadas ao tabagismo, alguns jovens manifestaram opinião concordante com: os produtos de tabaco ajudam a acalmar (18,0%); fumar alivia a tristeza (12,4%); a maioria dos jovens fuma (42,7%); a maioria dos adultos fuma (46,4%); fumar só tem consequências negativas para a saúde após muitos anos de consumo (30,7%).

Conclusões/Recomendações: Estes dados evidenciam a necessidade de intervenções precoces (preferencialmente no 1.º e 2.º ciclo de escolaridade), ajustadas à faixa etária e aos novos produtos de tabaco e nicotina, com enfoque no aumento da literacia em saúde quer para os jovens, quer para as suas famílias.

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados